

MILHO – 08/06/2020 a 12/06/2020

Participe da pesquisa de opinião: <https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,50	31,98	30,10	40,00%	-5,88%
Londrina/PR	R\$/60Kg	28,30	39,20	37,10	31,10%	-5,36%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	29,50	40,83	40,83	38,41%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	30,50	37,50	37,50	22,95%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	44,00	40,00	21,21%	-9,09%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	39,80	45,30	43,80	10,05%	-3,31%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	39,90	44,40	43,40	8,77%	-2,25%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	39,40	46,00	45,00	14,21%	-2,17%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	170,71	128,47	129,69	-24,03%	0,95%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	181,80	145,00	151,00	-16,94%	4,14%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	54,07	55,33	53,39	-1,25%	-3,50%
Importação - ARG	R\$/60Kg	49,56	54,36	53,75	8,44%	-1,12%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	36,53	42,37	41,90	14,71%	-1,10%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	37,12	49,43	47,55	28,11%	-3,80%
Dólar	R\$/US\$	3,86	5,16	4,93	27,73%	-4,41%

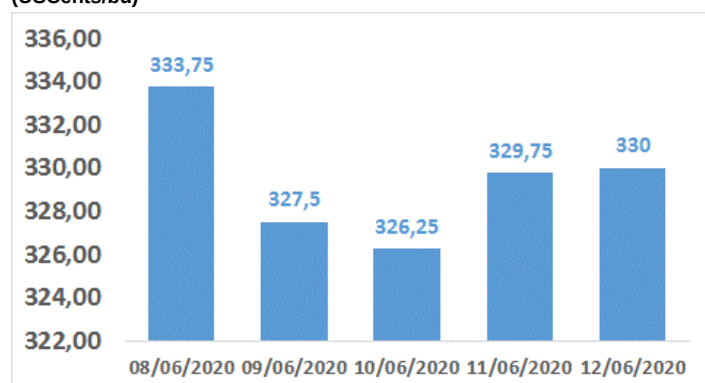
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

- As variações nas cotações de milho na Bolsa de Chicago ocorrendo em função do clima no Meio Oeste;
- Qualquer indicativo de problemas climáticos geram uma tendência altista, acentuando a sensibilidade do mercado a este fundamento;
- Isto por que, as condições boas/excelentes da safra estadunidense este em 75% e não indícios, por enquanto, de redução na produção estimada;
- Neste sentido, a estimativa de produção da safra 20/21 do Usda, continua indicando o volume de 406,3 milhões de t;

- No entanto, o Departamento reduziu o volume produzido da safra 19/20 de 347 para 345,9 milhões de t, o que provocou uma leve alta na Bolsa, na quinta-feira;
- Outros pontos de alta, no final da semana, foram a redução da estimativa de produção da safra brasileira, pela Conab, e uma maior demanda do setor de etanol norte-americano.

MERCADO INTERNO

DÓLAR

- O dólar iniciou a semana cotado a R\$ 4,97 e fechou sexta-feira na cotação de R\$5,05;
- Como o dólar é um ativo considerado uma proteção contra crises, houve muita migração para ele devido ao temor de uma segunda onda de contágio do coronavírus e devido à uma fala realista do presidente do FED, que deu fim à sequência de altas em sequência.

Gráfico 2 – Evolução das cotações do dólar (R\$)



Fonte: Bacen

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6295

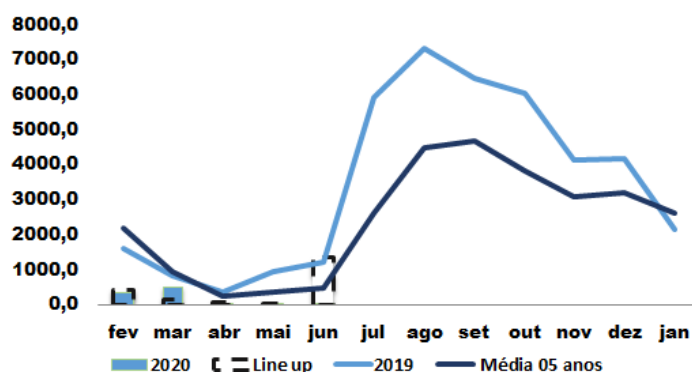
Colaboração: Geiap/Sugof (análise de câmbio)

Usda – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

EXPORTAÇÕES

- O volume de milho exportado na 1ª semana de junho ainda foi baixo, ficando em 38,6 mil t;
- No entanto, os line ups de junho estão estimados em 1,3 milhão de t;
- Confirmando este volume de linde up, este será o maior volume de milho exportado no mês junho, em comparação com os anos anteriores.

Gráfico 3 – Análise das exportações de milho Brasil

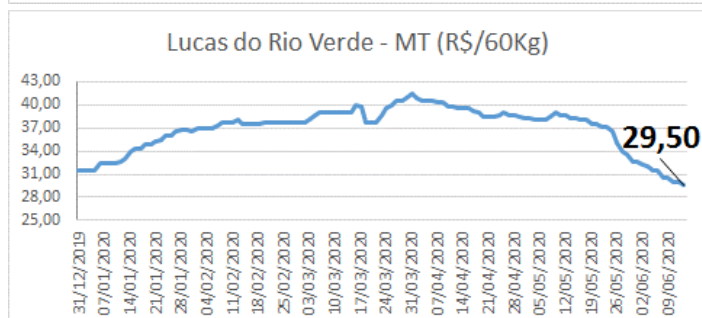
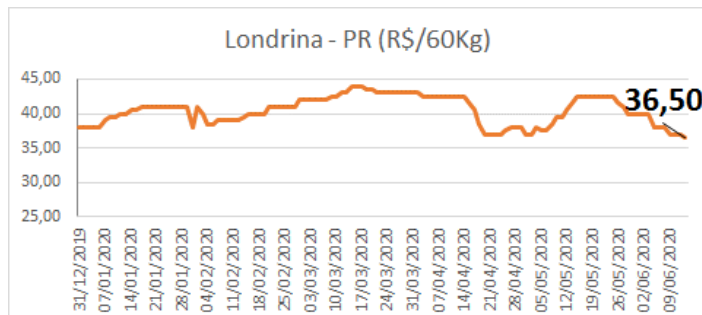
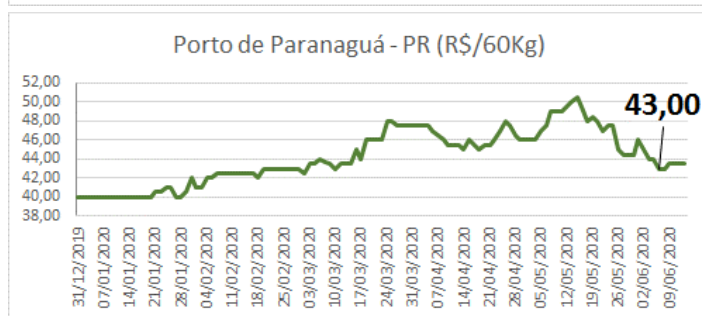
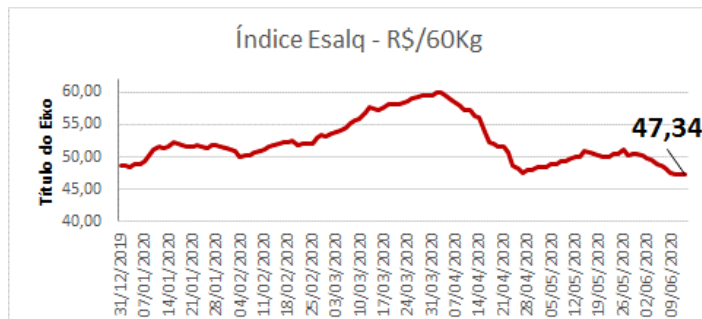


Fonte: Conab/Secex

COMERCIALIZAÇÃO E SAFRA

- A colheita do milho 2ª safra já atingiu 8%, sendo no MT 9%, em GO 20% e no PR 3%;
- No entanto, 55% da 2ª safra já está em fase de maturação. O MT está com 73%, indicando um bom volume de milho disponível para os próximos dias;
- No MT, a safra atual já se encontra 83,5% comercializada. Já a próxima safra teve uma evolução maior de negócios, chegando a 31,4%;
- Os preços internos se direcionam para os níveis de paridade de exportação, indicando uma demanda menos intensa e mais cautelosa do mercado doméstico;
- As incertezas em relação à produção nos estados do PR, GO e MS, bem como as expectativas de fortes baixas em Chicago foram os fundamentos de mais peso sobre este nível de cautela;

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O valor do dólar ainda é uma incógnita. Risco de novos surtos de Covid 19 e situação político-econômica brasileira estão influenciando a movimentação da moeda. E este parâmetro pode ser fundamental para as tomadas de decisão do produtor em negociar a produção de milho, tendo em vista que a paridade deve direcionar o andamento das ofertas de preços. Em Chicago, ao se confirmar esta elevada safra prevista, a tendência é de baixa. Portanto, atenção redobrada às oportunidades de negócios.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6295

Colaboração: Geiap/Sugof (análise de câmbio)

Usda – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos